

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam e patrocinam

# Chagall

*o poeta com asas  
de pintor*



7 de janeiro a 18 de março de 2012 | sábados e domingos, às 16h | Teatro II



## FICHA TÉCNICA

**patrocinador**  
Banco do Brasil  
**realizador**  
Centro Cultural Banco do Brasil  
**encenação**  
CIADRAMÁTICA DE COMÉDIA  
**texto e pesquisa musical**  
Eduardo Rieche  
**direção**  
João Batista  
**elenco**  
João Velho, Cleiton Rasga,  
Cristina Lago, Eduardo Rieche,  
Sérgio Kauffmann e Sonia Praça  
**cenografia**  
Doris Rollemberg  
**figurinos**  
Mauro Leite  
**iluminação**  
Renato Machado  
**criação musical**  
Marcelo Alonso Neves  
**preparação vocal**  
Paula Leal  
**direção de movimento**  
Marcia Rubin  
**assistente de direção  
e preparação corporal**  
Dani Cavanellas  
**assessoria de imprensa**  
Daniella Cavalcanti  
**design gráfico**  
Letícia Rumjanek e Diogo Cadaval

**ilustrações**  
Letícia Rumjanek  
**fotografia**  
Dalton Valério  
**produção executiva**  
Valério Lima  
**argumento, idealização  
e coordenação de projeto**  
Doris Rollemberg  
**administração, coordenação  
de produção e prestação de contas**  
Verônica Prates  
**produção**  
Quintal Rio Produções Artísticas  
e CIADRAMÁTICA DE COMÉDIA  
**cenotécnica**  
Moisés Cupertino  
**costureira cênica**  
Ione Almeida  
**costureiras**  
Maria de Jesus, Ivone e Zezé  
alfaiate  
Joaquim Cardoso  
**equipe de montagem de luz**  
João Gioia, Rodrigo Bastos,  
Felipe Medeiros e Giba Oliveira  
**operador de luz**  
Felipe Medeiros  
**maquiniista**  
Renato Silva  
**operador de som**  
Diogo Camargos  
**camareira**  
Lia Moreira



Realização



Ministério da  
Cultura



Rua Primeiro de Março 66, Centro (RJ) • INFORMAÇÕES (21) 3808 2020 • [www.bb.com.br/cultura](http://www.bb.com.br/cultura) • [www.twitter.com/ccbb\\_rj](http://www.twitter.com/ccbb_rj)  
[www.facebook.com/ccbb.rj](http://www.facebook.com/ccbb.rj) • SAC 0800 7290722 • OUVIDORIA BB 0800 7295678 • DEFICIENTES AUDITIVOS OU DE FALA 0800 7290088

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam Chagall, espetáculo infantojuvenil que conta a história do menino Moyshe Segal até o seu reconhecimento como o artista inconfundível, Marc Chagall.

Idealizado pela Cia Dramática de Comédia, com texto de Eduardo Rieche, argumento de Doris Rollemberg e direção de João de Batista, a peça apresenta às crianças a vida e a obra do artista lírico da vanguarda pictórica que atravessou uma Revolução (1917) e duas grandes guerras.

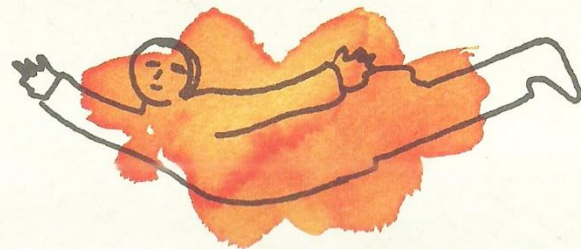
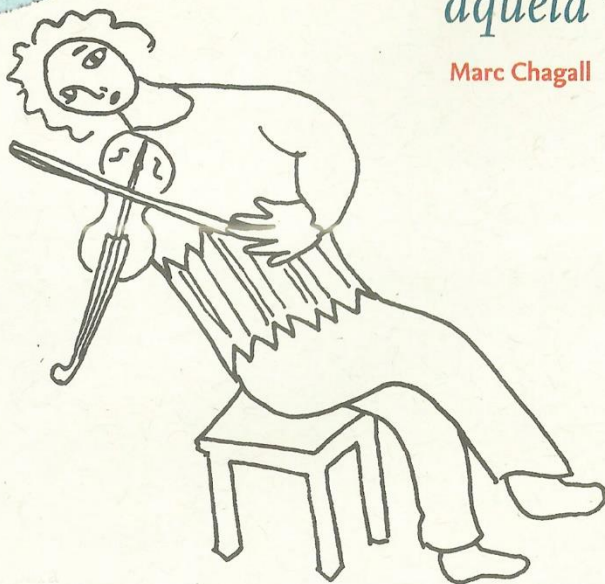
Com esse projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma seu compromisso com o teatro infantojuvenil e aborda, de forma delicada, a exclusão, o sonho e o sentimento de não pertencimento a partir da história de uma criança que enfrentou a pobreza, o preconceito e a falta de liberdade até mesmo para ir e vir.

Centro Cultural Banco do Brasil



*“Vi a cidade se romper como as cordas de um violino. Vi os habitantes de Vitebsk a passear e a voar no céu, sobre os telhados. Vi as tintas se derramarem, transformando-se em vinho que se esguichava das minhas telas. Então entendi que minha arte tinha que voar. Voar livre, exatamente como aquela visão!”*

Marc Chagall



# A ARTE QUE VOA

por Doris Rollemberg

Moyshe Segal nasceu em 1887 na cidade bielorrussa de Vitebsk, em um gueto judaico.

Um lugar repleto de fortes cenas que habitaram para sempre a sua memória e a sua fantasia. Das recordações da infância extrai desde cedo, a essência de sua inspiração. Imagens determinantes que despertaram em Moyshe o desejo de se tornar pintor.

As lembranças de menino o acompanharam e influenciariam, decisivamente, a obra que estaria por realizar.

Em seu “segundo nascimento”, como se refere à sua chegada a Paris em 1910, seus companheiros de arte o batizam de *o pintor-poeta*, reconhecendo com o codinome, a originalidade de sua obra. Um olhar sobrenatural, singular, carregado de doçura.

Chagall une, em seu trabalho, a vanguarda e a tradição, o passado e o seu presente.

Do seu passado, busca o universo das tradições judaicas. São recorrentes em seus quadros: o bairro judeu de Vitebsk com as suas pequenas construções; o violonista, onipresente nos eventos de sua comunidade; as cabras; os rabinos e as vacas do abatedouro do seu avô.

Nas reminiscências, encontra-se ainda a forte figura do avô que subia nos telhados para comer cenoura, cena, ao mesmo tempo, extravagante e bela. Assim, o voo, a levitação dos corpos, o mundo de cabeça para baixo ou o mundo sem a *necessária* lógica natural das coisas são temas caros a Chagall.

Sua obra é marcada pela ótica de um pintor-poeta que atravessa uma Revolução e duas grandes guerras. Dessa forma, reconhecemos importantes denúncias de injus-

tiças sociais em sua colorida pintura. Chagall sabe que a arte é capaz de “satisfazer os olhos e despertar a mente”.

Chagall se identifica com a figura do judeu errante, sem pátria, condenado ao exílio, onde sentimento de não pertencimento é muito forte. Embora possamos entender o sentimento de não pertencimento de Chagall, e até mesmo distinguir na sua obra essa particularidade, o pintor persistiu e foi reconhecido, ainda em vida, como um dos maiores artistas do século XX.

A obra de Marc Chagall é ímpar. Definições não esgotam a versátil e vasta produção. Chagall é o artista lírico na vanguarda pictórica. Em suas pinturas, reconhecemos a fantasia, a vida e o sonho, tempos distintos coexistindo lado a lado.

Sua atuação nas artes é multidisciplinar: Chagall é pintor, poeta, cenógrafo, muralista, ilustrador, além de renovador da arte dos vitrais.

A história de vida desse artista genial nos mostra como a exclusão e o estranhamento – temas tão oportunos como atuais – convivem com a fantasia, a ousadia, o sonho e a arte.

É possível e maravilhoso desenhar um rosto verde.

Podemos insistir em criar um mundo no qual cabras e peixes voam. Voar livre, exatamente como Marc Chagall via o mundo, via a arte, quando era criança, quando ainda era Moyshe Segal. Ele que também voava sobre Vitebsk.

# UNIVERSO INFANTIL

por João Batista

Chagall: “As crianças costumam sorrir ao ver os meus quadros. Quando vejo esses sorrisos, tenho certeza de que elas entendem a minha arte!”

Quando eu era criança, gostava muito de desenhar. Gostava muito das revistinhas com desenhos para serem coloridos. Meu irmão desenhava muito bem, eu ficava impressionado com sua habilidade... Essa espécie de *mundo paralelo* que se descortina a partir da descoberta do desenho, das formas e das cores, é sempre uma experiência marcante na infância. Por isso, acho curioso que algumas pessoas se surpreendam com um espetáculo sobre Marc Chagall dedicado às crianças. Quem conhece um pouco da obra de Chagall e se lembra da sensação de, quando criança, pegar uma folha branca e transformá-la numa *obra de arte* entende que a liberdade que o pintor buscava em suas pinturas tem muito a ver com o universo infantil.

*Chagall – O Poeta com asas de pintor* é mais uma produção da CIADRAMATICADECOMÉDIA, grupo que vem buscando em suas montagens fazer um trabalho que aposte sempre na sensibilidade dos espectadores de todas as idades. Agradeço aos companheiros novos e aos companheiros de sempre, entre eles *meu irmão que desenhava bem* e que, hoje, é o figurinista deste espetáculo.

Esperamos que todos se divirtam.

Dedico este trabalho à minha mãe, onde quer que ela esteja.

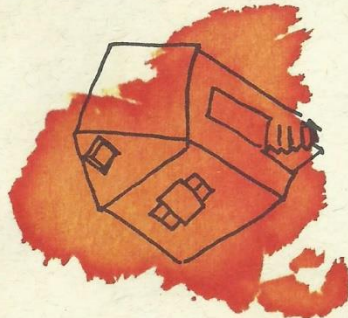


*“Um poeta com as asas de um pintor”*

Henry Miller

*“Talvez vocês se perguntem por que pinteí cabras e peixes que voam, violinistas de rosto verde trepados em telhados, casas que bóiam no céu de cabeça para baixo, namorados que sobrevoam a cidade... Pinteí meu mundo, minha vida, aquilo com que sonhei: pinteí minha Rússia querida, a minha Vitebsk onde nasci, o bairro dos judeus pobres onde cresci, assim como os via quando era criança, quando meu nome ainda era Moyshe Segal.”*

Marc Chagall



agradecimentos: ADRIANA KAUFFMANN, ADRIANA RIECHE, ALICE CAVALCANTE, ANA E DANUZZA SARTORI , BEATRIZ RIECHE ESTILL, CAMILA CAMUSO, CARLOS ALBERTO NUNES, CARMEM LUCIA, CATSAPA ESCOLA DE MUSICAIS, CÍNTIA BARRETO, CISSA GUIMARÃES, DENISE ROLLEMBERG , ELIS MARQUES, EQUIPE TÉCNICA DO CCBB, FRANCISCO MAZZONI, GABRIEL RIECHE ESTILL, GISELA SALDANHA, GISELDA MAULER, GUSTAVO FALCÃO, GUSTAVO GASPARANI, GUSTAVO GELMINI, JULIA DECCACHE, KÁTIA CHAVARRY, LUCAS PRAÇA, MABEL TUDE, MÁRCIA WATZL, MARGARETH SILVA , MARIA EDUARDA, MIGUEL FALABELLA, PÉRICLES AMIM, RAFAEL MASCARENHAS, RENATA VIANNA, RENATO SILVA, ROBERTO GUIMARÃES, TANIA BRANDÃO, e muito especialmente a SAMUEL ROLLEMBERG AARÃO REIS